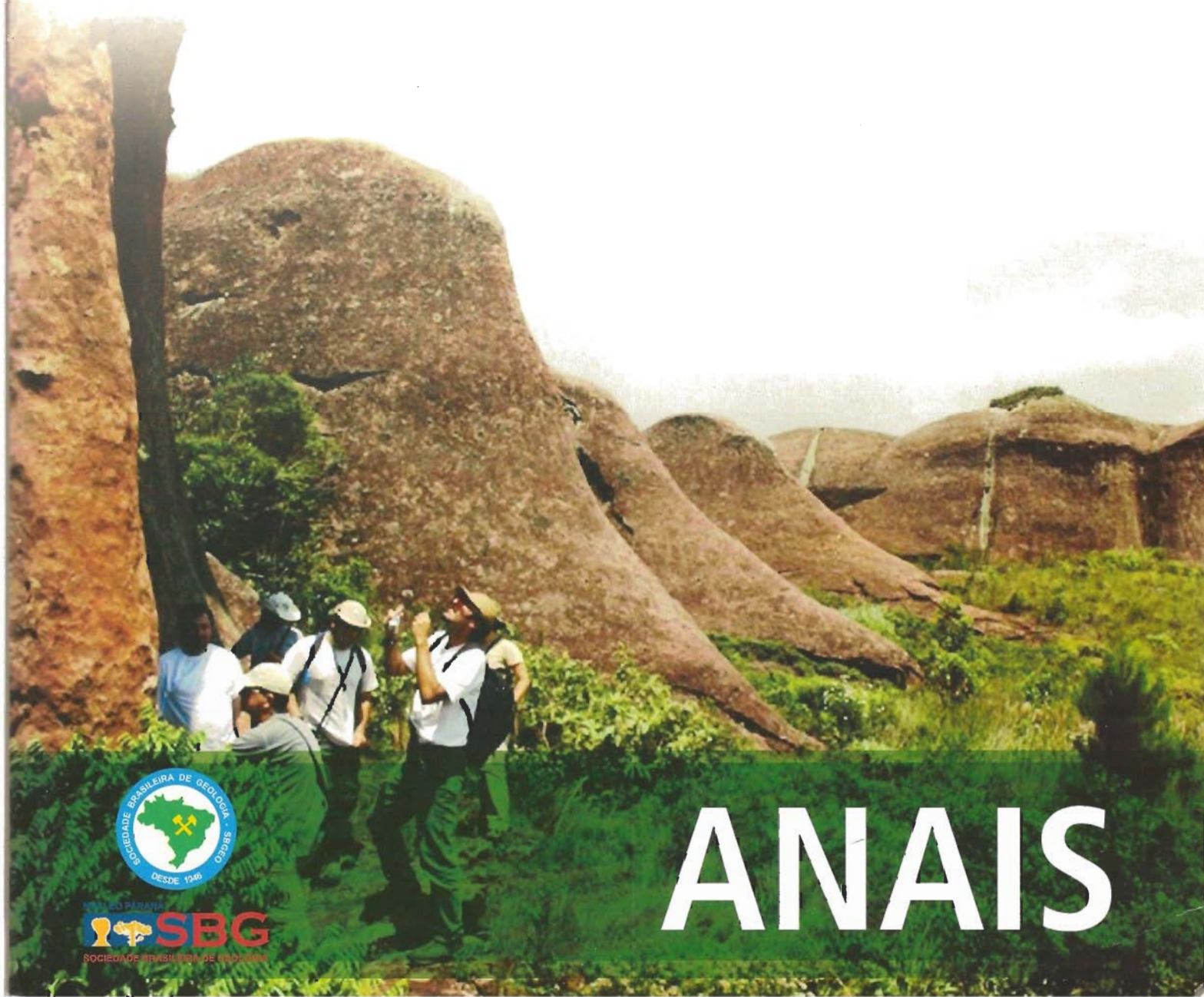




44° CONGRESSO
BRASILEIRO DE GEOLOGIA
O PLANETA TERRA EM NOSSAS MÃOS

26 a 31 de outubro de 2008
Curitiba - PR



REVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO ESTRATIGRÁFICA DA ICTIOFAUNA NA BACIA DA PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL

Marcia Cristina Silva (1); Alcina Magnólia Barreto (2); Marise Sardenberg Carvalho (3); Ismar de Souza Carvalho (4).

(1) UFPE; (2) UFPE; (3) UFRJ; (4) UFRJ.

Resumo: A Bacia da Paraíba, localizada na faixa costeira dos estados de Pernambuco e Paraíba possui uma notável diversidade específica e abundância de vertebrados fósseis, conhecendo-se dentes, vértebras, osteodermos, espinhos, elementos ósseos e coprólitos atribuídos aos grupos de peixes e de répteis, sendo os peixes dominantes, com o conhecimento atual de mais de vinte espécies, além das formas sem identificação genérica ou específica, classificadas até família. São conhecidos tubarões, raias e peixes ósseos. A diversidade de espécies representantes da paleoictiofauna indica uma expressiva presença do grupo na costa dos estados de Pernambuco e da Paraíba durante o Cretáceo Superior, representado pelas formações Itamaracá e Gramame e durante o Paleoceno, na Formação Maria Farinha. O objetivo deste trabalho foi revisar a distribuição estratigráfica das espécies de peixes da Bacia da Paraíba. A partir de trabalhos de campo, levantamentos bibliográficos e das coleções paleontológicas da UFPE e UFRPE foram identificados e revisados taxonomicamente e estratigraficamente 26 táxons representados por duas classes de peixes, Chondrichthyes (peixes cartilaginosos) e Osteichthyes (peixes ósseos). A diversidade de Chondrichthyes está representada em dezesseis espécies (doze tubarões e quatro raias), distribuídas nas famílias Ptychodontidae, com as espécies *Ptychodus whipplei* e *Ptychodus* sp., Hexanchidae, com *Hexanchus microdon* e *Hexanchus* sp., Ginglymostomatidae, com *Ginglymostoma lehneri*, Odontaspidae, com *Odontaspis tingitana* e *Synodontaspis* sp., Mitsukurinidae, *Scapanorhynchus rapax*, Cretoxyrhinidae, com *Cretolamna biauriculata* e *C. appendiculata*, Anacoracidae, com *Squalicorax pristodontus* e *S. kaupi*, Myliobatidae, com *Apocopodon sericeus* e *Myliobatis* cf. *dixonii*, Rhinopteridae, com *Rhinoptera prisca* e *Rhombodontidae*, com *Rhombodus binkhorsti*. Os Osteichthyes, estão representados em dez táxons, distribuídos nas famílias Saurodontidae, com a espécie *Saurocephalus lanciformis*, Albulidae, com *Farinichthys gigas*, Enchodontidae, com as espécies *Enchodus libycus*, *E. oliveirai* e *E. subaequilateralis*, as famílias Ariidae e Serranidae e a ordem Pycnodontiformes, com as famílias Gyrodontidae, e a espécie *Gyrodus* sp., e Pycnodontidae, com as espécies *Palaeobalistum dossantosi* e *Phacodus* sp. São sugeridas neste trabalho novas distribuições estratigráficas para as raias *Rhombodus binkhorsti* e *Hexanchus microdon*, pela primeira vez na Formação Gramame, anteriormente apenas descrita na Formação Itamaracá (camada de fosfato); de *Enchodus subaequilateralis*, agora presente na Formação Gramame, antes descrito nas formações Itamaracá (camada de fosfato) e Maria Farinha e a ordem Pycnodontiformes descrita anteriormente para o Cretáceo da bacia, e agora confirmada para o Paleoceno.

Palavras-chave: paleoictiofauna; distribuição estratigráfica; bacia da paraíba.